

# Senagri encerra com sucesso de público e troca de conhecimentos sobre insumos agrícolas

Sex 16 junho

O Seminário Nacional sobre Insumos Agrícolas (Senagri) encerrou ampla e diversa programação nesta quinta-feira (15/6) reunindo, no Minascentro, em Belo Horizonte (MG), mais de 500 profissionais e estudantes do agro de todo o país, discutindo estratégias, ferramentas de controle dos insumos agrícolas e inovações tecnológicas do setor, além de ações estruturantes de controle, regulamentação e fiscalização no Brasil.

Realizado pelo [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), autarquia vinculada à [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), o Senagri contou com 12 eixos temáticos e 50 palestras técnicas.

De acordo com o presidente da Comissão Organizadora do evento, gerente de Defesa Sanitária Vegetal do IMA, Nataniel Nogueira, o balanço do Senagri é positivo e superou as expectativas. “O evento congregou grande número de profissionais, empresários e lideranças do agronegócio brasileiro. Promovido pela Sociedade Brasileira de Defesa Agropecuária (SBDA), Minas Gerais foi palco de amplo debate sobre temas ligados à regulamentação dos insumos agrícolas no Brasil a fim de viabilizar o cumprimento de normas legais em todo o território nacional, de forma harmonizada. Uma ótima e bem-sucedida experiência”, comemora.

Foram realizados simultaneamente o Encontro Nacional sobre Fiscalização de Agrotóxicos - Enfisa, o Encontro Nacional sobre Sementes e Mudas - Enasem e o Encontro Nacional sobre Sanidade Vegetal – Ensave, Fonesa, Câmara de Agronomia do Crea-MG, além de minicursos.

## Intercâmbio de ideias

Para Matheus Mazon Fraga, da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc), o Senagri é importante para a troca de experiências e tentativas de harmonização dos processos entre os estados. “Temos diferentes legislações e formas de trabalhar, porém, o objetivo comum a todos é fazer uma defesa agropecuária forte para trazer resultados eficientes, gerando desenvolvimento sustentável. O estado de Santa Catarina veio com uma perspectiva de aprender muito, e a ideia é levar para lá a construção de ferramentas e desenvolver processos de trabalhos que aumentem nossa produtividade”, disse.

Jeferson Pezzoti, da Associação Brasileira de Defensivos Pós-Patente (Aenda) de São Paulo, comentou que “o evento é excelente e essencial para a troca de informações entre os setores regulados e os órgãos regulamentadores”.

Já Soraia Pinho, do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg),

também de São Paulo, argumentou sobre o alinhamento entre os estados e setor produtivo. “Muito importante o alinhamento entre governos e agroindústrias para conseguirmos melhores ações com foco no bem dos agricultores”, opinou.

Para Danilo Furtado, da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal de Mato Grosso do Sul (Iagro), o evento é interessante para a economia do Brasil e ainda fortalece a fiscalização. “Essencial para o desenvolvimento de nossas atividades. Uma ótima iniciativa para todos os estados envolvidos”, destacou.

## **Palestras e minicursos**

Dentre os temas, foram discutidos os adubos e fertilizantes, sustentabilidade agrícola, bioinsumos, máquinas e equipamentos, associativismo, cooperativismo, ensino, pesquisa, crédito e extensão rural, agrotóxicos e inovação digital na agricultura.

Também fizeram parte da programação palestras e painéis técnicos que contaram com a participação de renomados professores, pesquisadores e diversos profissionais de prestigiadas universidades como UFLA, UFV, USP, Unesp e Esalq.

A gerente de Defesa de Sanidade Vegetal da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), Daniela Rézio, a palestra sobre a atualização das pragas quarentenárias foi uma ótima iniciativa. “Estamos discutindo sobre as pragas quarentenárias e modernizando esse tema para definir quais são realmente aquelas pragas de importância econômica para o país. Vários órgãos de defesa, entidades de pesquisa e iniciativa privada discutem a importância do controle oficial destas pragas”, disse.

Sabrina Gomes, representante da Lallemand, de Patos de Minas, destacou a palestra sobre bioinsumos. “Nós, como iniciativa privada, temos a oportunidade de estar em um evento como este com grandes representantes do setor de todo o Brasil é muito importante para o networking, pois conseguimos tirar dúvidas e informações de forma rápida sobre as legislações. Destaco a palestra sobre os bioinsumos e agrotóxicos, pois trabalhamos com produtos biológicos a base de microorganismos”, observou.

Julio Britto, consultor de agronegócio de Brasília (DF), disse “que é sempre importante elevar o nível de discussão entre os governos e a iniciativa privada, fortalecendo as parcerias de todos os elos da cadeia produtiva, com foco no benefício para o agricultor brasileiro”.

Claudio Oliveira, do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola, (Sindag), do Rio Grande do Sul, elencou como pilares fundamentais para qualquer setor no Brasil, a qualificação e a articulação. “Por meio de palestras, é possível construir o conhecimento, estimulando a articulação nacional, que é extremamente importante para fazer do agronegócio uma potência mundial”, analisou.

## **Fonesa**

Dentro da programação do Senagri foi realizada mais uma edição do Fórum Nacional dos Executores de Sanidade Agropecuária (Fonesa). Estiveram presentes dirigentes dos órgãos de

defesa agropecuária de todo o país e autoridades do setor. O evento contou com palestras que discutiram as medidas de contenção e vigilância da gripe aviária, entre outros temas.

O diretor técnico do IMA, Guilherme Negro, disse que foram tratadas pautas importantes relacionadas à defesa sanitária em nível nacional, destacando as principais políticas públicas do setor em todo o Brasil, bem como os gargalos e desafios. “Uma oportunidade para reunir as lideranças dos estados e discutir principalmente sobre as ações voltadas ao combate e prevenção da gripe aviária, além do plano estratégico de retirada da febre aftosa e atualização da legislação da raiva em bovinos”, sinalizou.